Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

REDAÇÃO PARA CONCURSOS, VESTIBULARES E ENEM

CÓD: OP-013NV-26
7901204406656

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados 7
2. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais 8
3. Domínio da ortografia oficial; Emprego das letras 9
4. Emprego da acentuação gráfica 9
5. Domínio dos mecanismos de coesão textual 11
6. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual 12
7. Emprego/correlação de tempos e modos verbais 13
8. Domínio da estrutura morfossintática do período; Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração 15
9. Emprego dos sinais de pontuação 20
10. Concordância verbal e nominal 21
11. Emprego do sinal indicativo de crase 23
12. Colocação dos pronomes átonos 24
13. Reescritura de frases e parágrafos do texto; Retextualização de diferentes gêneros e níveis de formalidade 25
14. Substituição de palavras ou de trechos de texto 26

Guia de Redação

1. Introdução 35
2. Tipos de Redação 37
3. A Prova de Redação do Enem 43
4. Redação em Diferentes Bancas 47
5. Mão na Massa 53
6. Vamos Treinar 63

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

▸Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

▸Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

▸Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

▸Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

▸Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

INTRODUÇÃO

- **A importância do preparo para produzir boas redações**

Um dos nomes conhecidos da redação é composição, termo que significa "juntar" ou "o ato de combinar partes ou elementos para formar um todo", e através dessas explicações pode-se concluir o que significa uma redação. Ela também pode ser simplesmente definida como o arranjo de elementos textuais de acordo com os princípios que foram estabelecidos nas práticas literárias e linguísticas ao longo dos séculos. Embora alguns dos princípios tenham mudado com o tempo, a colocação cuidadosa e pensada dos elementos em um texto desempenha um papel fundamental em toda redação de sucesso.

Se escrever é o ato de colocar palavras e pensamentos em um texto coerente e legível, compor uma redação é o ato de criar obras escritas. A prática da escrita de redação possui inúmeros benefícios para quem deseja se tornar um melhor concurseiro e, ainda mais, um melhor comunicador na vida profissional e pessoal. A prática constante de redação ajuda a melhorar suas habilidades de escrita, melhora o fluxo de pensamento e geração de ideias, aprimora o nível de fluência do idioma e auxilia na leitura de textos de diferentes gêneros. Observe os diversos benefícios da prática da escrita:

Ajuda a demonstrar sua inteligência

É fácil perceber se uma pessoa bem-educada mesmo nas primeiras frases de seu trabalho. Se você quer ser um bom profissional e ganhar credibilidade, habilidades de redação são essenciais. Ao aprender a escrever redações de alto nível você se mostra como um profissional qualificado para a vida futura.

Ganha habilidades de pesquisa

É impossível escrever uma redação nota 10 sem uma pesquisa completa. Hoje em dia, na era digital, competências de investigação são essenciais. Há toneladas de informações disponíveis na Internet, basta pegar seu smartphone e fazer uma pergunta que você vai encontrar uma resposta simultaneamente. No entanto, nem todos os posts e artigos da web estão corretos. A redação ensinará você a encontrar informações confiáveis, analisá-las e verificá-las.

Aumenta seu conhecimento em diferentes nichos

Realizando pesquisas, sempre aprendemos algo novo. Escrevendo redações sobre diferentes tópicos, é possível explorar muitos recursos e reunir informações sobre novos assuntos que podem ser relevantes em algum ponto de sua vida acadêmica e profissional.

Ajuda a encontrar um emprego

Você quer encontrar um emprego bom e bem remunerado? Se assim for, não hesite em praticar na redação. Todo mundo sabe que você precisa enviar um currículo e uma carta de apresentação para se candidatar a um emprego. Um currículo bem-feito mostrará você como uma pessoa qualificada e bem-educada. Uma carta de apresentação profissional pode ser o elemento chave para chamar a atenção dos recrutadores. Além disso, se você está em busca de passar em concurso público ou entrar na universidade, uma redação bem elaborada pode te garantir uma vaga.

Habilidades de escrita são necessárias para a promoção

Você quer trabalhar em uma mesma posição na empresa em que trabalha a vida inteira? Se a sua resposta é não, se você deseja crescimento profissional, precisa se destacar como uma pessoa qualificada, fluente no idioma que fala e escreve, capaz de se comunicar de forma adequada. Imagine uma situação em que você precisa escrever um e-mail para seu chefe, criar um relatório anual ou uma apresentação. Se o seu e-mail, documentos ou uma apresentação de slides tiverem erros de linguagem, erros ortográficos ou gramaticais do dia a dia, dificilmente você receberá uma promoção. Portanto, sempre verifique suas redações usando ferramentas on-line para escritores e revise-as completamente. Se todas as suas mensagens e trabalhos tiverem a melhor qualidade, você será um ótimo candidato a uma promoção.

Melhora habilidades de pensamento crítico

A redação não é apenas uma tarefa complicada quando você precisa explorar muitos recursos diferentes e escrever seus pensamentos. Ao desenvolver uma redação para concursos, provas, vestibulares, para o trabalho ou a faculdade, você precisa analisar e avaliar as informações coletadas, mergulhar fundo em um tópico, coletar informações e eliminar informações equivocadas, dúbias ou incoerentes.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Ensina a entregar ideias

Uma excelente forma de expressar pontos de vista é por meio do texto. Se você deseja aprender a formar e dar sua opinião pessoal, a redação é uma das melhores práticas para aprender a compartilhar ideias. Além disso, a prática constante ajudará você a aprender como envolver um leitor, usar palavras de transição e criar um fluxo ininterrupto de fatos e ideias.

Adquire habilidades persuasivas

As pessoas podem rejeitar suas ideias mesmo que sejam ótimas. Para melhorar as habilidades de convencimento textual, é possível criar uma dissertação de gênero persuasivo. Esse tipo de redação acadêmica exige uma habilidade de convencimento do leitor através do uso das palavras dispostas no texto, usando fatos e declarações concretas. Esse processo estimula também a pesquisa, auxiliando no processo de convencimento do leitor quando citamos autores renomados, especialistas no assunto em questão, estudos e pesquisas técnico-científicas, fatos comprovados, entre outros elementos incontestáveis que embasam o texto.

Melhora as habilidades de comunicação

As pessoas são criaturas sociais. Significa que vivemos em comunidades desde os tempos antigos. Se você quer se tornar bem-sucedido na sociedade, você deve ter excelentes habilidades de comunicação. Uma das grandes maneiras de impulsioná-los é escrever ensaios. A escrita acadêmica exige que os alunos compartilhem seus pensamentos e se comuniquem com os leitores usando apenas palavras. Excelentes habilidades de redação são uma combinação de pesquisa, pensamento crítico, persuasão e habilidades de escrita coesa e coerente. Em suma, você deve mergulhar fundo em um tópico escolhido, analisá-lo, compartilhar seu pensamento e complementá-lo com fatos. Além disso, não esqueça que você deve entregar um trabalho que contenha zero erros de ortografia e gramática se quiser obter a melhor nota para sua redação.

A etapa de redação das provas de concurso e vestibulares costuma ser a parte mais temida pela maioria dos candidatos. Por isso é primordial saber o panorama completo de aplicação da disciplina de redação, suas exigências, regras e características para cada tipo de banca e prova. Cada banca ou instituição possui seu próprio critério de avaliação e regras na seção de Redação.

Na prova de redação do Enem, por exemplo, o texto deve ser escrito no gênero dissertativo-argumentativo, com uma proposta de intervenção solucionando a problemática disponibilizada por uma frase-tema e uma sequência de textos que embasam a temática. Em outras bancas, outras modalidades de textos podem ser aplicadas e nem todas disponibilizam exemplos textuais, fazendo com que o próprio candidato tenha que buscar em seu repertório de conhecimentos, especialmente sobre atualidades, para redigir sua redação.

Vejamos a seguir essas diferenças e semelhanças, os principais tipos de redação, suas características e requisitos e a aplicação em diferentes provas e bancas a fim de consolidar seus conhecimentos sobre a produção de textos de forma coerente, coesa e digna da nota máxima de qualquer prova.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

TIPOS DE REDAÇÃO

- **Dissertação**

A dissertação é um tipo textual que se organiza no intuito de apresentar ou argumentar sobre determinado tema. Para isso, o texto se estrutura em introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada parte apresenta diferentes assuntos, dados e ideias, que contribuem para a compreensão geral do texto. Uma dissertação é dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Primeiro, vamos entender como a dissertação funciona. Ela é dividida em três partes: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

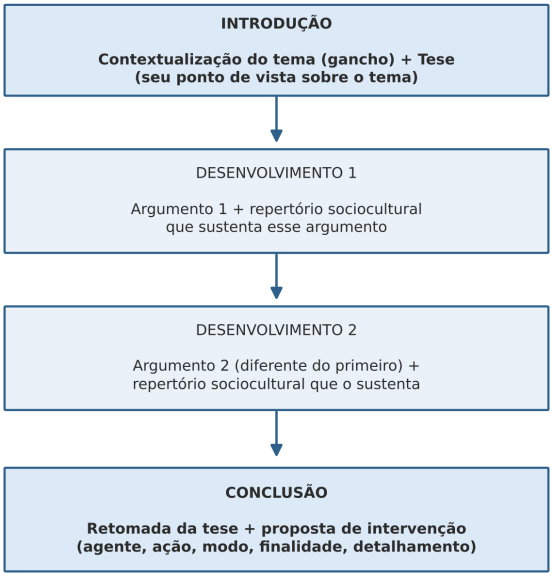
A dissertação é uma peça escrita destinada a apresentar uma ideia, propor um argumento ou iniciar um debate. É uma ferramenta que é usada para apresentar as ideias do escritor de uma forma não ficcional. As múltiplas aplicações desse tipo de escrita vão muito além, fornecendo manifestos políticos e críticas de arte, além de observações e reflexões pessoais do autor.

Uma dissertação pode ser tão curta quanto 500 palavras, mas também pode ter 5000 palavras ou mais. No entanto, a maioria aas dissertações tem em torno de 1.000 a 3.000 palavras; essa gama de palavras fornece ao escritor espaço suficiente para desenvolver um argumento e trabalhar para convencer o leitor da perspectiva do autor em relação a um determinado assunto. Os tópicos das dissertações são ilimitados: podem variar desde a melhor forma de governo até os benefícios de comer folhas de hortelã diariamente.

Não só alunos são obrigados a ler uma variedade de ensaios durante sua formação escolar, mas eles provavelmente serão obrigados a escrever vários tipos diferentes de dissertações ao longo de sua carreira acadêmica. Embora todos as dissertações exijam uma introdução, parágrafos do corpo em apoio à declaração argumentativa da tese e uma conclusão, dissertações para provas e concursos podem assumir vários formatos diferentes na maneira como abordam um tópico.

Dissertação-argumentativa

Estrutura da Dissertação-Argumentativa



Uma dissertação argumentativa é um pedaço de escrita que toma uma posição sobre um assunto. Em um bom texto argumentativo, o escritor tenta persuadir os leitores a entender e apoiar seu ponto de vista sobre um tópico, afirmando seu raciocínio e fornecendo evidências para apoiá-lo. A redação argumentativa é uma tarefa comum para estudantes do ensino médio e universitários. Geralmente, os tópicos do texto argumentativo estão relacionados à ciência, tecnologia, política e saúde.

Quando você está escrevendo uma dissertação argumentativa, você precisa mais do que apenas uma opinião para fazer sua voz ser ouvida. Mesmo a postura mais forte não será convincente se não for estruturada adequadamente e reforçada com raciocínio e evidências sólidas. Aprenda quais elementos cada ensaio argumentativo deve incluir e como estruturá-lo dependendo do seu público neste guia passo a passo fácil.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Dissertações argumentativas devem ter uma estrutura direta que seja fácil para os leitores seguirem. O objetivo de um texto argumentativo é delinear claramente um ponto de vista, raciocínio e evidências. Um bom ensaio argumentativo deve seguir esta estrutura:

- **Parágrafo introdutório:** O primeiro parágrafo de seu ensaio deve delinear o tópico, fornecer informações básicas necessárias para entender seu argumento, delinear as evidências que você apresentará e declarar sua tese.
- **A afirmação da tese:** Isso faz parte do seu primeiro parágrafo. É um resumo conciso de uma frase do seu ponto principal e reivindicação.
- **Parágrafos do corpo:** Um texto argumentativo típico compreende três ou mais parágrafos que explicam as razões pelas quais você apoia sua tese. Cada parágrafo do corpo deve abranger uma ideia ou evidência diferente e conter uma frase de tópico que explique de forma clara e concisa porque o leitor deve concordar com sua posição. Os parágrafos do corpo são onde você faz backup de suas afirmações com exemplos, pesquisas, estatísticas, estudos e citações de texto. Aborde pontos de vista opostos e refute-os ou explique por que você discorda deles. Apresentar fatos e considerar um tópico de todos os ângulos adiciona credibilidade e o ajudará a ganhar a confiança do leitor.
- **Conclusão:** Um parágrafo que reafirma sua tese e resume todos os argumentos feitos em seus parágrafos de corpo. Em vez de introduzir novos fatos ou mais argumentos, uma boa conclusão apelará às emoções do leitor. Em alguns casos, os escritores usarão uma anedota pessoal explicando como o tópico os afeta pessoalmente.

Sua declaração de tese tem apenas uma frase, mas é a parte mais importante do seu ensaio argumentativo. A tese aparece em seu parágrafo introdutório, resume sobre o que será seu texto argumentativo e prepara o leitor para o que está por vir. Estas etapas ajudarão você a transmitir seu ponto de vista de forma clara e concisa:

Transforme o tópico em uma pergunta e responda

Configure uma grande pergunta no título de sua dissertação ou nas primeiras frases. Em seguida, construa para responder a essa pergunta em sua declaração de tese. Por exemplo, em seu título ou introdução, você pode fazer a pergunta: "Qual é o melhor tipo de sanduíche?" E então responda com sua declaração de tese: "O melhor tipo de sanduíche é manteiga de amendoim e geleia". Esse método é eficaz porque perguntas intrigantes atraem os leitores e os incentivam a continuar lendo para encontrar a resposta.

Apresente um argumento - e depois refute-o

Apresente uma ideia que contraste com sua crença e explique imediatamente por que você discorda dela. Por exemplo: "Embora algumas pessoas acreditem que sanduíches de manteiga de amendoim e geleia são muito simples, são sanduíches versáteis que você pode facilmente transformar em uma refeição gourmet". Esse método é eficaz porque usa evidências e demonstra imediatamente sua credibilidade.

Descreva brevemente seus pontos principais

Apresente seu ponto principal e explique como você o apoiará. Por exemplo: "Você pode transformar um sanduíche de manteiga de amendoim e geleia em uma refeição gourmet usando pão artesanal, torrando o pão e adicionando coberturas adicionais". Esse método é eficaz porque dá aos leitores uma ideia clara de tudo o que você discutirá em sua redação. Ele também serve como um roteiro para ajudar a mantê-lo organizado e no caminho certo.

5 Tipos de Argumentos

Depois de decidir sobre o que está argumentando e conhecer sua tese, pense em como apresentará seu argumento. Existem cinco tipos de alegações de argumento que podem conduzir seu ensaio:

- **Fato:** se a afirmação é verdadeira ou falsa.
- **Definição:** a definição do dicionário do que você está argumentando, além de sua própria interpretação pessoal.
- **Valor:** a importância do que você está argumentando.
- **Causa e efeito:** o que causa o problema em seu ensaio e quais efeitos ele tem.
- **Política:** porque o leitor deve se importar e o que deve fazer após a leitura.

Existem três maneiras principais de estruturar uma dissertação-argumentativa. Escolha um dos seguintes ou combine-os para escrever seu artigo persuasivo:

- Apresente o argumento principal, dê sua opinião e faça o possível para convencer o leitor de que sua posição é a correta. Também chamada de aristotélica, essa é a estratégia mais popular para argumentar porque é a linha de pensamento mais simples de seguir. É eficaz quando seu público não tem muitas informações ou uma opinião forte sobre o assunto, pois descreve os fatos de forma clara e concisa.
- Apresente o problema, reconheça o lado oposto do argumento, exponha seu ponto de vista e explique por que o seu é o mais benéfico para o leitor. Esse tipo de argumento é eficaz para polarizar tópicos, pois reconhece os dois lados e apresenta o meio-termo.
- Apresente sua reivindicação, apresente motivos para respaldar essa reivindicação e, em seguida, justifique que os motivos estão vinculados à reivindicação. Esse tipo de argumento também é eficaz para polarizar tópicos, mas, em vez de apresentar os dois lados, apresenta um, principalmente sobre fatos apresentados de uma maneira que dificulta a argumentação.

Esteja você escrevendo um ensaio como um exercício artístico ou tentando chamar a atenção de uma publicação de primeira linha, saber estruturar corretamente seu ponto de vista é a chave para um bom texto argumentativo.

Dissertação-expositiva

Uma dissertação-expositiva é um texto que comunica informações factuais. Em geral, esse tipo de escrita é conhecido como escrita expositiva. Textos expositivos contam com diferentes estruturas para comunicar suas posições, como comparar e contrastar, ensaios de processo e análise de causa e efeito. A escrita expositiva é um dos quatro principais tipos de escrita. Os outros são a escrita persuasiva, narrativa e descritiva.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

A PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM

A realização da prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que a maioria dos candidatos teme, é uma das etapas mais importantes da prova. Por isso, é importante saber como funciona, o que deve ou não ter. Em suma, conheça detalhadamente as características e especificações.

As redações do Enem geralmente apresentam um tema-problema relacionado a questões atuais da sociedade brasileira e requer que os participantes discorram uma proposta de intervenção para tal. O texto deve ter até 30 linhas e deve ser redigido em uma estrutura de dissertação-argumentativa.

A proposta de redação é acompanhada de textos de apoio, que pode ser artigo científicos, notícias, história em quadrinhos ou ilustrações. Esses textos podem ser usados para reforçar o argumento do participante, até mesmo como uma citação, mas não devem ser copiados.

Além de discorrer e apresentar argumentos, os alunos devem defender suas ideias, justificando-as. Para isso é necessário desenvolver uma proposta de intervenção ao problema, ou seja, não basta completar o texto é imprescindível apresentar soluções viáveis que respeitem os direitos humanos. Este último tópico está incluído na matriz de referência do Enem desde 2013.

A prova de redação fica localizada depois da seção de Linguagens e Códigos e antes da seção de Ciências Humanas do caderno de provas do Enem. Há alguns anos, a prova contava com apenas uma folha de rascunho para a redação. No entanto, desde 2019 a prova ganhou um novo layout com mais aproveitamento dos espaços em branco para tornarem-se espaços de rascunho no caderno de questões.

Além de cumprir todas as competências requisitadas pela banca para a realização da dissertação, deve-se ter em mente que para quer sua redação seja válida, é necessário seguir o tema proposto. A fuga total ao tema ou a escrita de um texto que não esteja no padrão dissertativo-argumentativo pode zerar uma prova de redação no Enem. O texto deve ter entre 7 a 30 linhas, outro requisito que deve ser cumprido a fim de que sua prova não seja zerada pelo corretor.

A presença de título não é necessariamente obrigatória, pois não consta como uma das competências a serem avaliadas. Então, se você precisa de mais linhas para discorrer sobre o tema, usa a linha que seria de título com sabedora. Confira a seguir as 5 competências de avaliação da prova do ENEM:

As Cinco Competências do Enem

Total: 1.000 pontos (200 por competência)

Competência 1 Domínio da norma culta escrita	**200 pontos**
Competência 2 Compreensão da proposta de redação	**200 pontos**
Competência 3 Seleção e organização das informações	**200 pontos**
Competência 4 Conhecimento dos mecanismos de argumentação (coesão)	**200 pontos**
Competência 5 Proposta de intervenção	**200 pontos**

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

1) Domínio da norma culta da língua escrita

A primeira competência avaliada é o domínio gramatical dos candidatos bem como a estética do texto escrito. Para garantir uma boa nota nesse requisito, o candidato precisa demonstrar em seu texto que possui conhecimento da norma padrão da língua portuguesa escrita. O corretor irá avaliar regras gramaticais como semântica, regência, concordância e ortografia em seu texto.

Atente-se aos seguintes pontos:

- **Compreenda a diferença entre a comunicação oral e escrita:** evite usar gírias, expressões coloquiais, abreviações usadas na comunicação online ou marcas da língua falada;.
- Tenha cuidado com as regras ortográficas e gramaticais;.
- Distribua as ideias em parágrafos de tamanhos semelhantes, respeite a estética geral do texto dentro do número de linhas exigido pela prova (mais de 7 e até 30 linhas);.
- Seja preciso ao descrever suas ideias, use seu vocabulário de forma certa e no contexto apropriado, de modo coerente e coeso;.

2) Compreensão da proposta de redação

Esta competência requer do candidato a habilidade de demonstrar que compreendeu adequadamente a proposta de redação no decorrer do texto. Ao ser apresentado com o tema-problema proposto pela banca, você deve entender todas as suas partes --- contexto em que está inserido, as implicações culturais, sociais, econômicas e históricas do tema, os assuntos que têm ligação direta com o tema. Todo este repertório acerca do tema deve aparecer de algum modo em sua redação, demonstrando que você possui conhecimento dele e é capaz de sugerir uma proposta de intervenção que se baseia na real compreensão do tema.

Para demonstrar essa compreensão, você deve escrever de forma clara e precisa a partir de sua reflexão sobre o assunto, fazendo as conexões de seu repertório de conteúdos acerca ou correlatos ao tema. Seja cuidadoso nessa etapa para não tangenciar o tema proposto, ainda que você tenha muito conhecimento sobre um assunto que seja adjacente a ele, o propósito da redação é explorar exatamente que ele propõe. Por exemplo, se o tema diz respeito à violência contra a mulher e o candidato fala apenas de assassinatos e armamento ilegal, que são apenas uma vertente do tema, é provável que sua dissertação sofra deduções consideráveis de pontos nessa competência.

A banca vai avaliar:

- **A compreensão do tema proposto:** Além de não fugir do tema, cuide para não ficar preso nos textos de apoio, pois eles são para sua reflexão e contextualização do tema e não fatores que devem limitar suas ideias no processo de discorrer sobre ele.
- O seu conhecimento sobre diversas áreas do conhecimento (literatura, história, cinema, biologia, ciências, jornalismo etc.);.
- Estrutura correta de uma redação dissertativo-argumentativo (introdução, desenvolvimento e conclusão).

3) Seleção e organização das informações

Esta competência avalia se você é capaz de selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentar de forma concreta para defender seu ponto de vista de forma coerente. As ideias em seu texto precisam ter fundamento e estarem baseadas em argumentos que se podem comprovar (dados, pesquisar, lógica, pesquisas, opiniões de especialistas ou figuras que são autoridade na área).

Existem diversos modos de argumentação que podem ser usados para defender o seu ponto de vista em sua dissertação. Dados estatísticos, analogias, comparações, relações de causa de consequência, citações de profissionais e autoridades na área, listagem e enumeração de fatos, entre outros.

Em seu texto, apresente:

- Progressão textual (as diferentes partes do texto devem estar conectadas entre si);.
- Ordem lógica (início, meio e fim, sem deixar "pontas soltas", ideias ou argumentos inacabados);.
- Coerência (atente-se para suas ideias e evite que elas se contradigam);.
- Encadeamento de ideias (hierarquize os parágrafos e apresente novas informações sem mudar bruscamente de assunto).

4) Conhecimento dos mecanismos necessários para construir a argumentação

Para ter sucesso nessa competência, o estudante deve redigir um texto coeso e discorrer cada ideia embasada e articulada com outras presentes em seu texto, de modo a conferir à dissertação uma unidade de sentido. Para fazer isso, deve-se fazer o uso adequado de conectivos e conjunções que liguem suas ideias em cada parágrafo, a fim de evitar repetir informações.

Atente-se aos seguintes requisitos:

- parágrafos bem estruturados, com uma ideia central apresentada em um parágrafo e os demais sendo conectados a ele;.
- períodos estruturados, com encadeamento de ideias, estruturadas por duas ou mais orações, com elementos argumentativos de causa e consequência, tempo, comparação, conclusão ou contradição;.
- **referências:** informações, dados e fatos precisam ser mencionados no decorrer do texto.

5) Proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos e considerando a diversidade sociocultural

Essa é senão a mais, uma das mais importantes competências da prova de redação. Para tirar uma boa pontuação, é preciso que você proponha uma solução para o problema da proposta, que seja possível e relacionada com os argumentos que usou no decorrer do texto. Além disso, sua proposta de intervenção precisa detalhar de que modo ela pode ser aplicada na prática no contexto do tema-problema.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

REDAÇÃO EM DIFERENTES BANCAS

Antes de entrar nos detalhes de cada banca, um quadro comparativo ajuda a visualizar rapidamente as principais diferenças entre elas:

Banca	Gênero mais cobrado	Proposta de intervenção obrigatória?	Faixa de linhas	Avaliadores por redação
Enem (Cebraspe)	Dissertativo-argumentativo	Sim	7 a 30 linhas	2 (+ 1 em caso de divergência)
VUNESP	Dissertativo-argumentativo	Não	Até 15 linhas	2 (+ 1 em caso de divergência)
FCC	Dissertativo-argumentativo (ou estudo de caso/parecer, conforme o edital)	Varia conforme o edital	20 a 30 linhas	Conforme o edital
FGV	Dissertativo-argumentativo, geralmente a partir de uma charge ou tirinha	Comumente aceita, nem sempre obrigatória	Varia conforme o edital	Conforme o edital
CESPE/ CEBRASPE (concursos)	Dissertativo, estruturado por tópicos	Varia conforme o tópico proposto	Conforme o edital	Conforme o edital

Vale reforçar: esses parâmetros podem mudar de edital para edital, então a leitura atenta das instruções específicas da prova continua sendo insubstituível. O quadro serve como ponto de partida, não como regra fixa.

- **VUNESP**

A VUNESP foi criada em 1979 pelo Conselho da UNESP e a sua banca é a mais acessível em comparação com outras instituições, como FGV ou FCC. No entanto, ela tem evoluído em conteúdo e grau de exigência no decorrer dos anos. Na prova de redação da VUNESP, a banca pede o gênero dissertativo-argumentativos. Os temas de redação são concretos, baseados em assuntos da atualidade, os quais são recortes da atual conjuntura da sociedade.

Diferentemente, da prova de redação do Enem, a prova da VUNESP não exige uma proposta de intervenção para a problemática proposta, apenas uma conclusão simples que faça a retomada da ideia apresentada na introdução.

Cada redação é avaliada por dois examinadores independentes. Quando há discrepância na atribuição das notas, o texto é reavaliado por um terceiro examinador independente. Quando a discrepância permanece, a prova é avaliada pelos coordenadores da banca.

Também há espaço para rascunho no caderno de questões, mas ele é de preenchimento facultativo. Por isso ele jamais será considerado na correção da prova de redação pela Banca Examinadora. O título do texto também não é considerado na avaliação do texto e o candidato deve discorrer suas ideias em um texto curto, com apenas 15 (quinze) linhas ou menos.

As propostas de redação trazem consigo uma coletânea de textos de apoio que servem como ponto de partida para a reflexão sobre o tema que deverá ser abordado. Esses textos jamais devem ser copiados, esse tipo de atitude pode zerar a sua redação por plágio.

Há grande importância na prova de redação da VUNESP, pois costuma ser um dos critérios usados para o desempate dos candidatos, além de, frequentemente, ser eliminatória por si só. De modo geral, a banca avalia quatro critérios na correção:

- Tema -- analisa se o texto atende integralmente ao tema proposto;.
- Estrutura -- avalia se o candidato sustenta sua tese com argumentos bem organizados, na estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão;.
- Língua -- considera os aspectos gramaticais, a escolha das palavras e o grau de formalidade adequado à situação de comunicação;.
- Coesão -- analisa o uso de conjunções, pronomes e outros recursos que evitam repetições e articulam as ideias do texto.

Veja alguns dos últimos temas de redação cobrados pela banca Vunesp:

2020 -- O carro será o novo cigarro?

2021 -- Tempo é dinheiro?

2022 -- “Tudo bem não estar bem?”: a tristeza em tempos de felicidade compulsória.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

2023 -- A "lógica do condomínio": o espaço público está em declínio?

2024 -- É possível um futuro off-line?

- **Será atribuída nota zero à redação que:**
  - Fugir ao tema e/ou gênero propostos;.
  - Apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato;.
  - Estiver em branco;.
  - Apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);.
  - For escrita em outra língua que não a portuguesa;.
  - Letra ilegível e/ou incompreensível;.
  - Texto definitivo estiver fora do espaço reservado para tal;.
  - Escrever 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);.
  - A redação for composta integralmente por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova ou composta predominantemente por trechos de textos divulgados nas mídias impressas e/ou digitais;.
  - Apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Textos de alta pontuação nessa banca costumam ter em comum uma conclusão curta e direta, que retoma a tese apresentada na introdução sem necessariamente propor uma intervenção -- já que, como visto, esse elemento não é obrigatório na redação da Vunesp, ao contrário do que ocorre no Enem.

- **FCC**

A FCC (Fundação Carlos Chagas) traz orientações sobre a redação nos editais dos concursos que organiza. Essas orientações variam muito pouco de concurso para concurso, o que nos auxilia a definirmos um padrão para o estilo de redação pedido pela FCC.

Comumente, a FCC pede uma redação dissertativa em suas provas, mas não é impossível encontrar situações em que peçam ao candidato a elaboração de textos em outros gêneros textuais, como estudo de caso, parecer técnico ou questões discursivas solicitando textos meramente expositivos.

Quanto ao conteúdo, as principais competências exigidas nas provas de redação da FCC são:

a) Fundamentação e adequação dos argumentos ao tema proposto

O candidato deve ser capaz de apresentar dados, fatos, citações de autoridades na área, elaborar raciocínios lógicos, valer-se do senso comum e da própria competência linguística a fim de defender o seu ponto de vista e argumentar acerca dele por meio desses recursos segundo o tema ou assunto proposto pela banca. Em uma dissertação-argumentativa, deve-se apresentar posicionamentos bem fundamentados e baseados em construções sólidas que sejam coerentes, para isso o texto deve apresentar boa argumentação.

A qualidade dos argumentos será avaliada a partir de 4 critérios:

- fidedignidade -- a correlação entre o argumento e a realidade, o contexto do qual se fala;.
- suficiência -- a capacidade de sustentar o ponto de vista por meio dos argumentos;.
- pertinência -- se o argumento tem de fato relação com o tema;.
- adequação -- se o argumento tem está adequado e relacionado aos demais parágrafos.

b) Capacidade de análise e senso crítico

Agora, a banca avalia o nível intelectual do candidato, pois, de acordo com a Taxonomia de Bloom, tanto a capacidade de analisar, quanto a de ser crítico, constituem níveis ou subáreas do domínio cognitivo.

Desse modo, a capacidade de análise se manifesta quando as diferentes partes que compõem um todo são analisadas minuciosamente. Assim, ao propor um tema, como "Democratização do acesso ao patrimônio cultural na contemporaneidade" (FCC -- Professor Adjunto II -- Artes -- Prefeitura de Campinas-SP -- 2026), é fundamental conhecer o conceito de democracia, de patrimônio cultural e de contemporaneidade, para poder selecionar informações, compará-las, organizá-las, relacioná-las e interpretá-las.

Já o senso crítico é posicionamento coerente estabelecido pelo conhecimento, pela inteligência e pela liberdade. Ele é demonstrado no posicionamento que o candidato apresenta diante dos fatos que compõem o problema trazido à tona pelo tema proposto.

c) Clareza e coerência na seleção dos argumentos

Outro aspecto avaliado é a clareza e coerência na seleção dos argumentos em defesa de ponto de vista relacionado ao tema.

Entende-se a clareza como uma das qualidades de um texto, ao lado da concisão, da correção e da elegância. Ser claro é ser inteligível, isto é, é fazer-se compreender. É permitir que, à proporção que o texto vá evoluindo, a mensagem que você quer passar se torna cada vez mais transparente e objetiva para o leitor, nesse caso a banca FCC.

Além da clareza, a coerência é apreciada pela banda nesse momento também. Entenda que coerência é, na verdade, sentido, lógica. Por isso, quando as informações selecionadas para compor o texto são analisadas pela banca, verifica-se se elas promovem a continuidade da ideia global do texto, se elas se relacionam, se permitem a progressão argumentativa, se não se contradizem, e, por fim, se são condizentes com a realidade na qual o tema está inserido.

Aqui está outra das características da redação da FCC: a estrutura. Nesse quesito, a Fundação Carlos Chagas avalia sempre 3 aspectos: o respeito ao gênero solicitado; a progressão textual e encadeamento das ideias; e a articulação de frases e parágrafos (coesão textual).

d) Respeito ao gênero solicitado

Para analisar esse aspecto, vale lembrar que a FCC trabalha as suas provas discursivas em cima de estudos de caso, peças jurídicas, questões expositivas e redação dissertativa. No entanto, este artigo que apresento a vocês tem enfoque apenas nesta última modalidade textual. Ok?! Sendo assim, vamos observar apenas o texto dissertativo.

Aqui a banca vai avaliar se o candidato é capaz de expressar seu posicionamento sobre um determinado tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. E o que se espera do candidato de quem é exigida uma redação dissertativo-argumentativa?

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

MÃO NA MASSA

Chegou a hora de vermos a estrutura mais comum de redação cobrada nos mais diversos concursos, e ela é composta por 3 pontos principais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Além disso, veremos a seguir dois pontos aos quais precisamos nos atentar antes mesmo de começar a escrita do nosso texto. Vamos lá?

1. Já leu a proposta com atenção?

Acredite, muitos erros acontecem logo aqui, antes mesmo do texto propriamente ser iniciado, e isso se dá porque muitos candidatos deixam de prestar atenção àquilo que a prova apresenta como proposta, seja o estilo do texto, o tamanho, o tema, se há ou não restrições, enfim, todos os itens que serão essenciais na hora da escrita e que serão considerados na avaliação final.

Nesta etapa é importante ler a proposta de redação com calma, ler e reler o tema proposto considerando se o entendeu e, então, prestar atenção aos materiais de apoio que geralmente são disponibilizados. É claro que não podemos usar trechos dos materiais de apoio, mas eles ajudam na nossa compressão do tema, mesmo se esse for um assunto que não dominamos. Por isso, atenção! Boas ideias para a sua argumentação podem sair dessa leitura atenta da proposta, como também, do contrário, um equívoco e podemos perder muitos pontos antes mesmo de termos começado.

2. Não subestime o rascunho e a primeira versão

Muitos candidatos sempre pulam essa parte por dois fatores: o primeiro é a questão do tempo, afinal não são todos que chegam nessa etapa da prova com várias horas de vantagem para trabalhar; o segundo motivo é a questão da confiança, muitos chegam confiantes depois com a proposta e com o tema e partem direto para a produção final, mas sempre é a melhor opção.

Diante desses dois contextos é importante lembrar sempre que precisamos fazer a prova de maneira organizada, cuidando do tempo gasto nas questões de modo que cheguemos na proposta de redação com tempo o bastante para fazermos um trabalho com calma. E, ainda que você leia a proposta e sinta bastante confiança para escrever, sugerimos os seguintes pontos para você prestar atenção:

- Opte por escrever suas ideias sobre tema, isso vai demonstrar se você o entendeu;.
- Em meio a essas anotações iniciais busque definir a sua tese;.
- Trace a base da sua argumentação. Em geral, dois ou três argumentos bastam para definir bem a sua defesa da tese;.
- Além disso, nesse esboço você vai definir a ordem desses argumentos. Opte por organizá-los segundo a força argumentativa deles, sendo o primeiro o mais forte e impactante;.
- Por fim, já trace um plano para sua proposta de intervenção se for necessário para a proposta.

Acredite, trabalhar em um rascunho vai ajudar na estruturação de sua redação e tornar a escrita mais segura e dar ainda mais confiança enquanto você trabalha. Com isso pronto, leia, edite, corte, mude de lugar. Escrever uma redação é também um processo de lapidação, ainda que um processo mais acelerado. São minutos gastos a mais, é claro, mas se você separou esse tempo para a Redação, aproveite-o ao máximo e com toda a calma. O seu texto vai agradecer!

A introdução

Chegamos no momento tão esperado: a produção do texto começou, e aí? O primeiro bloco pelo qual passaremos é a introdução, que nada mais é que o início do seu texto. Em poucas palavras, o parágrafo de introdução de um ensaio é o primeiro parágrafo do papel. Portanto, também é a primeira coisa que seu leitor verá em sua redação.

Qual é o objetivo de um parágrafo de introdução? Uma boa introdução desempenha duas funções. Em primeiro lugar, ele diz ao leitor sobre o que você vai falar em sua dissertação, ele deve identificar o tópico da redação e dar algumas dicas sobre seu ponto principal. Em segundo lugar, deve despertar interesse e motivar o público a ler o restante do seu texto.

Geralmente, não há regras rígidas sobre quão longo um parágrafo introdutório deve ser. Os redatores experientes de dissertações geralmente moldam o tamanho de suas introduções de acordo com o tamanho total da redação, em geral estipulada pela banca dos vestibulares e concursos. Se você estiver escrevendo uma redação seguindo a estrutura padrão de dissertação de cinco parágrafos, convém manter sua cláusula de abertura concisa em um único parágrafo.

Um bom parágrafo introdutório deve atender a todos esses requisitos:

- Deve ter um gancho no início do parágrafo que prenda a atenção do leitor;.
- Deve fornecer informações básicas sobre o seu tema;.
- Deve dar aos leitores uma ideia sobre os principais pontos e reivindicações que serão discutidos em sua dissertação;.
- Deve fornecer todas as informações necessárias em relação a tempo, contexto, pessoas, fatos relevantes etc.;.
- No final de sua introdução, deve haver uma declaração de tese clara que reflita a ideia principal da sua redação.

Um gancho é um dos iniciadores de introdução mais eficazes para uma redação. Ele tem a finalidade de prender a atenção do leitor (sempre em uma única frase). Em outras palavras, é um captador de atenção. Existem várias estratégias diferentes que você pode usar para criar um gancho poderoso:

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

- Um fato polêmico.
- Uma anedota.
- Uma pergunta.
- Um breve resumo.
- Uma citação.

E aqui está o que evitar ao usar um gancho:
- Clichês.
- Definições de dicionário.
- Generalizações.
- Declarações abrangentes que incluem palavras como “em todos os lugares”, “sempre”, etc.

Depois de lançar um gancho eficaz, você deve fornecer uma ampla visão geral do seu tópico principal e apresentar algumas informações básicas para o assunto da sua dissertação. A melhor maneira de fazer isso é fornecer uma ampla explicação do seu tema e, em seguida, levar seus leitores a pontos específicos. Simplificando, você deve primeiro fornecer algumas informações gerais e, em seguida, reduzi-las gradualmente aos seus pontos específicos.

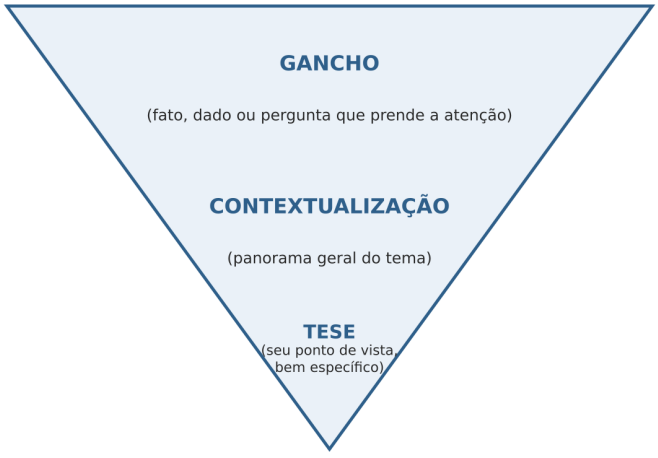
Depois de fornecer um gancho e algumas informações básicas sobre o tema de sua redação, passe para dar aos leitores uma melhor compreensão do que você vai falar ao longo dela. Nesta parte de sua introdução, você deve mencionar brevemente suas ideias-chave na mesma ordem em que irá discuti-las e, gradualmente, levar o leitor à sua declaração de tese.

Algumas das principais perguntas a serem respondidas nesta parte de sua introdução são:
- Quem?
- O que?
- Onde?
- Quando?
- Como?
- Por quê?

Responder a essas perguntas em 2-3 frases cada ajudará você a garantir que você forneça aos seus leitores informações completas sobre o tópico de sua redação. No entanto, certifique-se de manter essas frases concisas e diretas ao ponto.

Seu principal objetivo é passar gradualmente de informações gerais sobre seu assunto para algo mais específico (ou seja, sua declaração de tese). Para tornar esse processo mais simples, pense em sua introdução como um triângulo de cabeça para baixo. Nesse triângulo, o prendedor de atenção (gancho de leitura) está no topo, seguido por uma explicação mais ampla do assunto e terminando com uma afirmação bem específica. Aqui está uma dica simples de como escrever uma introdução de ensaio seguindo esta estratégia de “triângulo de cabeça para baixo”:

A Introdução como Pirâmide Invertida



Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

VAMOS TREINAR

De acordo com o contexto social, político e econômico em que vivemos, diariamente novos assuntos surgem e ganham espaço e relevância em sociedade. Estar a par dos assuntos da atualidade, por meio de jornais, telejornais, rádio, podcasts, sites e portais de notícias, é um bom exercício para quem deseja prestar concurso ou se inscrever no vestibular, pois frequentemente as bancas optam por temas para suas redações que estão em alta na atualidade, que tem a ver com eventos atuais que estão sendo divulgados na mídia e que possuem relevância social.

Confira a seguir uma lista com tópicos relevantes e comece já a praticar! Aproveite as páginas de anotações, selecione alguns temas e mande ver. Depois, utilize as indicações de temas por aqui para seguir praticando.

1. Pandemia.
2. Racismo e Discriminação Social.
3. Desigualdade Social no Brasil.
4. Preconceito Linguístico.
5. Família Contemporânea.
6. Crise Mundial Econômica.
7. Política Brasileira.
8. Pobreza no Brasil.
9. Inclusão e Exclusão Social.
10. Deficientes Físicos.
11. Sistema Educacional no Brasil.
12. Sistema Público de Saúde.
13. Aquecimento Global e Efeito Estufa.
14. Orientação e Diversidade Sexual.
15. Homofobia.
16. Expectativa de Vida.
17. Analfabetismo no Brasil.
18. Transporte Público no Brasil.
19. Violência no Brasil.
20. Mercado de Trabalho.
21. Globalização.
22. Cidadania.
23. Novas Tecnologias.
24. Transformações dos meios de comunicação.
25. Redes Sociais.
26. Inclusão Digital.
27. Maioridade Penal.
28. Movimentos Sociais.
29. Trabalho Infantil.
30. Direitos da Criança e do Adolescente.
31. Democratização da Cultura.
32. Intolerância Religiosa.
33. Arte Urbana.
34. Cultura Popular e Cultura Erudita.
35. Mobilidade Urbana.
36. Uso e Descriminalização das Drogas.
37. Pedofilia.
38. Evasão Escolar.
39. Bullying nas Escolas.
40. Reciclagem.
41. Meio Ambiente e Sustentabilidade.
42. Objetificação da Mulher.
43. Violência Contra a Mulher.
44. Sistema Carcerário no Brasil.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

1. Imigrações e a Crise dos Refugiados.
2. Crise Hídrica e Escassez de Água.
3. Alimentação Saudável.
4. Sedentarismo.
5. Estética e Saúde.
6. Consumismo.
7. Questão Indígena no Brasil.
8. Inteligência Artificial e o Futuro do Trabalho.
9. Regulação das Redes Sociais e Desinformação.
10. Saúde Mental na Era Digital.
11. Mudanças Climáticas e Eventos Extremos no Brasil.
12. Envelhecimento Populacional e Políticas Públicas.
13. Economia do Cuidado e Trabalho Doméstico não Remunerado.
14. Valorização da Herança Africana e Afro-Brasileira.
15. Segurança Alimentar e Combate à Fome.
16. Crise Habitacional nas Grandes Cidades.

Por fim, ficamos por aqui. Foi uma jornada incrível que compartilhamos nessas páginas e deixamos nossos votos de sucesso pra você nos estudos!!

FOLHAS DE TREINO

Use o espaço a seguir para treinar sua redação à mão, no mesmo formato de uma folha de versão definitiva. Escolha um tema da lista anterior, cronometre o tempo que levaria na prova e escreva sem consultar nada -- isso ajuda a simular as condições reais do dia da prova.

Tema: _____